



HORTA COMO ATIVIDADE TERAPÊUTICA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) VIDEIRA-SC

Bárbara Reginato¹, William Recalcatti Giacobbo², Gilson Ribeiro Nachtigall³.

¹Aluna do Instituto Federal Catarinense, Videira. Bacharelado em Agronomia. E-mail: bbreginato17@gmail.com

²Aluno do Instituto Federal Catarinense, Videira. Bacharelado em Agronomia. E-mail: williamrecalcatti10@gmail.com

³Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense, Videira. Bacharelado em Agronomia. E-mail: gilson.nachtigall@ifc.edu.br

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) foram criados com o objetivo de substituir o modelo manicomial, oferecendo um espaço humanizado para o cuidado em saúde mental de pessoas com transtornos mentais e usuários de álcool e outras drogas. Entre as práticas terapêuticas desenvolvidas, destaca-se a horta terapêutica, uma estratégia não farmacológica que utiliza a horticultura como instrumento de promoção da saúde, reabilitação psicossocial e inclusão social. Desenvolvido desde 2017, por meio de uma parceria entre o Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Videira e o CAPS de Videira, o projeto completa nove anos de execução, apresentando importantes avanços, como a ampliação da área cultivada com a construção de seis canteiros em 2022 e mais quatro em 2024. As atividades são realizadas semanalmente e iniciam com orientações teóricas sobre preparo do solo, adubação orgânica, irrigação, manejo natural de pragas e doenças, plantio e colheita. Em seguida, os pacientes aplicam os conhecimentos adquiridos em atividades práticas de preparo do solo, plantio, manejo e colheita de hortaliças e plantas medicinais. Os alimentos produzidos são distribuídos entre os pacientes e utilizados na cozinha do CAPS, fortalecendo o vínculo com a alimentação saudável e valorizando o trabalho coletivo. O projeto tem proporcionado benefícios físicos, emocionais e sociais, favorecendo o contato com a natureza, o desenvolvimento da coordenação motora, a movimentação corporal, a socialização, a aquisição de novos conhecimentos e a melhoria da qualidade de vida dos participantes. Além dos resultados terapêuticos, a iniciativa recebeu divulgação em meios de comunicação, gerou materiais educativos e foi reconhecida com premiações em eventos de extensão do IFC. A elevada participação e aceitação dos pacientes reforçam a importância da continuidade do projeto como ferramenta de promoção da saúde mental e da reabilitação psicossocial por meio da horticultura.

Palavras-chaves: Horta terapêutica. Reabilitação psicossocial. Inclusão social.